



# Girassol tem sido uma opção de rotação e sucessão de culturas

Planta tem melhor tolerância à seca, além de baixa incidência de pragas e doenças

Páginas 6, 8 e 10

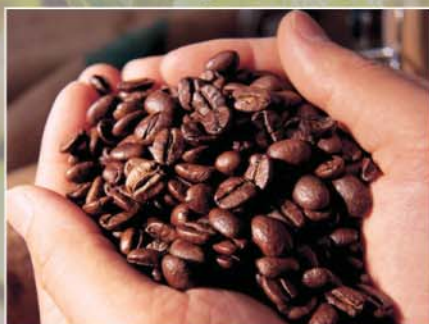
## Nesta Edição

Jornal do Produtor celebra três anos de fundação



Página 2

Cooxupé é destaque no ranking Valor 1000



Página 11

Ceagerp é inaugurada em São José do Rio Pardo



Páginas 12

# EDITORIAL

## Índices positivos

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR) registrou alta de 2,38% na terceira quadrimestre de agosto de 2012, de acordo com o Instituto de Economia Agrícola - IEA/Apta da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Os índices estão positivos desde a primeira quadrimestre de junho, completando 10 quadrimestres consecutivos de elevação.

Segundo os pesquisadores Luis Henrique Perez, Danton Leonel de Camargo Bini, Eder Pinatti e José Alberto Angelo, autores do artigo, os produtos que registraram as maiores altas foram: carne suína (44,04%), tomate para mesa (41,25%), milho (22,18%), soja (14,49%), carne de frango (13,51%) e trigo (10,49%).

Já os produtos que apresentaram quedas de preços nesta quadrimestre foram: feijão (13,97%), banana nanica (5,37%), carne bovina (2,40%), cana-de-açúcar (1,67%) e leite "B" (0,84%).

No período analisado, 15 produtos apresentaram alta de preços (11 de origem vegetal e quatro de origem animal) e cinco apresentaram queda (três vegetais e dois de origem animal).



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com Fone: (19) 3641-1392

**Jornalista Responsável**  
Bruno de Souza - MTb 46.896

**Diagramação, Fotos e Artes**  
Ricardo Falcão - Angelino Jr.

**Publicidades**  
Fernando W. Franco - (19) 9310-5700  
Eduardo Manzini - (19) 9856-5661

Circulação: Vargem Grande do Sul - Aguaí - Águas da Prata - Caconde - Casa Branca - Campinas (Ceasa) - Divinolândia - Espírito Santo do Pinhal - Itobi - Itapetininga - Mococa - Santa Cruz das Palmeiras - Santo Antônio do Jardim - São João da Boa Vista - São José do Rio Pardo - São Sebastião da Gramma - Tambaú - Tapiratiba - Porto Ferreira - Ribeirão Preto - Tapiratiba - Em Minas Gerais Poços de Caldas - Sacramento e Araxá.

# Jornal do Produtor celebra três anos de fundação

Publicação tem ampliado seu mercado e levado informações do ramo agropecuário para toda região

Consolidado como um dos principais meios de comunicação do setor agropecuário na região, o Jornal do Produtor completa três anos de fundação neste mês de setembro. Idealizado pelo fotógrafo e diagramador Ricardo Cardoso de Lima, responsável pelo estúdio Falcão Foto & Arte, que tem como sócio Fernando Wagner Franco, responsável pela parte administrativa.

O informativo é assinado pelo jornalista Bruno de Souza e tem a colaboração de Marcos Eduardo Manzini na área de vendas e Angelino Teixeira da Silva Júnior na diagramação.

Com o slogan "A informação abrindo portas", o Jornal do Produtor é uma publicação mensal que retrata o agronegócio regional, levando informações precisas aos produtores. O jornal é voltado exclusivamente para o setor agropecuário e tem como principal diferencial o seu conteúdo, pois traz informações de diversas culturas, como batata, café, feijão, cebola, tomate e muitas outras, além de novidades sobre eventos e cursos agropecuários, deixando os leitores atualizados com tudo o que está ocorrendo no campo.

Atualmente o Jornal do Produtor tem como colunistas o veterinário Alessandro de Souza, responsável pelo espaço Radar Técnico, e também o engenheiro agrônomo e pesquisador Pedro Hayashi, presidente da Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (ABVGS).

Ampliando cada vez mais sua área de distribuição, o jornal conta com os importantes apoios como a Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (Cooperbatata), a Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul e também



Equipe do Jornal do Produtor, durante a cobertura da Agrishow 2012

a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), através de seu escritório regional em São João da Boa Vista.

Com uma boa aceitação no mercado, o Jornal do Produtor necessitou aumentar seu número de páginas. Atualmente ele tem 16 páginas, todas coloridas. No entanto, o informativo costuma sair com até 20 páginas em edições especiais, como a que retratou a cobertura da Agrishow 2012, por exemplo.

Sua distribuição é feita gratuitamente em associações, sindicatos rurais, casas da agricultura e estabelecimentos comerciais que atuam no setor

agropecuário, além de ser encaminhado através de mala direta a todos os associados da Cooperbatata e da ABVGS, sendo enviado também ao Ceasa, em Campinas. Desta maneira, a publicação tem abrangido municípios do interior paulista, Minas Gerais e também da região sul do país.

Além da sua edição impressa, o Jornal do Produtor tem sua página na Internet desenvolvida pelo webmaster Jonathan Domingues. Hospedado no endereço www.jornaldoprodutor.com.br, o site conta com diversas informações sobre o jornal e traz todas suas edições e galeria de fotos.

Promoção "Você pode ter uma STIHL"

Vou, sim | Quero, sim | Posso, sim

STIHL

Ganhe tecnologia e conforto com muita economia.

Motosserras a partir de R\$ 599,00

É muita tecnologia. É muito desconto. É melhor ainda se você aproveitar.

- Assistência Técnica com técnicos treinados na própria fábrica.
- Entrega Técnica STIHL com orientação de profissionais especializados.
- Garantia do fornecimento de peças originais por até 10 anos após o término da comercialização do produto.

FRZONI

www.frozoni.com.br (19) 3646-1705

SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA - SP

Use com responsabilidade. Preserve a natureza.

Tecnologia e favor de natureza. STIHL

Aplicações Aéreas  
Herbicidas Inseticidas Fungicidas  
Sementes Adubos

www.agrossol.com.br

Agrossol Tel/Fax. (19) 3671.1245 3674.0357 - Casa Branca SP

Comercio de Peças e Manutenção em Pulverizadores Terrestres

Grupo Agrossol

PEÇAS - EQUIPAMENTOS - SERVIÇOS

## Produtores podem utilizar crédito de ICMS na produção agrícola

Créditos podem ser usados para comprar tudo o que for utilizado pelo produtor na atividade agropastoril

Créditos de ICMS. A maioria dos produtores já ouviu falar deles e de sua utilização para os pagamentos de diversos itens da produção agrícola, mas os créditos ainda são pouco utilizados. A vantagem é que eles podem reduzir os custos. Trata-se de um ativo do produtor, que pode ser utilizado a qualquer momento.

O Governo do Estado de São Paulo oferece aos produtores rurais a possibilidade de transferirem crédito acumulado de ICMS, também válido às cooperativas. Com o decreto, eles podem transferir seus créditos de ICMS para aquisição de máquinas e implementos agrícolas, insumos agropecuários e embalagens, além de combustível, energia elétrica, sacaria nova e materiais de embalagem, entre outros.

### Quem pode fazer a recuperação?

Todo e qualquer produtor rural devidamente inscrito na Fazenda do Estado de São Paulo, devendo também estar inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).

### Quais insumos dão origem à recuperação?

Tudo o que for utilizado pelo produtor em sua atividade agropastoril, desde que tais insumos (combustíveis, corretivos de solo em geral, agroquímicos em geral, embalagens

descartáveis de venda da produção, eletricidade, frete, dentre outros) sejam onerados pelo ICMS na hora da compra.

### O que pode ser feito com os créditos de ICMS?

No caso de São Paulo, o produtor pode trocar os seus créditos por dinheiro, caso faça a venda de sua produção a uma indústria que aceite a troca. Essa modalidade é uma negociação pela qual a indústria que adquiriu a produção não é obrigada a receber os créditos, portanto, só será feita a transferência se a indústria quiser.

O produtor ainda poderá adquirir bens ou insumos destinados à sua produção agropastoril e pagar com seus créditos. Mas não há obrigatoriedade de as empresas vendedoras aceitá-los em pagamento, o que deverá ser negociado caso a caso, em particular.

Os bens que podem ser adquiridos com os créditos são:

- a) Tratores, máquinas e implementos agrícolas, suas partes e peças em geral;
- b) Sacaria nova e materiais de embalagem descartáveis;
- c) Combustíveis - óleo diesel, gasolina (para veículos e aviões de pulverização), álcool, gás veicular e gás para aquecimento de aviário;

d) Energia elétrica utilizada na movimentação de máquinas e equipamentos destinados à atividade agropastoril;

e) Insumos agropecuários: inseticida, fungicida, formicida, herbicida, parasiticida, germicida, acaricida, nematocida, raticida, desfolhante, dessecante, espalhante, adesivo, estimulador ou inibidor de crescimento (regulador), vacina, soro ou medicamento, com destinação exclusiva a uso na agricultura, pecuária, apicultura, aquicultura, avicultura, cunicultura, ranicultura ou sericultura; ração animal, concentrado, suplemento, aditivo, premix ou núcleo, sendo o fabricante ou o importador devidamente registrado nos ministérios da Agricultura e da Reforma Agrária e o seu número seja indicado no documento fiscal; calcário ou gesso, como corretivo ou recuperador do solo; composição ou fabricação de ração animal; esterco animal; mudas de plantas; sêmen congelado ou resfriado; enzimas preparadas para decomposição de matéria orgânica animal; amônia, uréia, sulfato de amônio; nitrato de amônio, nitrocálcio, MAP (mono-amônio-fosfato), DAP (di-amônio fosfato) ou cloreto de potássio; adubo simples ou composto, ou fertilizante; girino, alevino, ovo fértil e aves de um dia, exceto as ornamentais;

gipsita britada destinada ao uso na agropecuária ou à fabricação de sal mineralizado; milheto, quando destinado a produtor e à cooperativa de produtores.

### Como são feitas essas "compras"?

Primeiro, o produtor tem de estar com seus créditos aprovados até o mês imediatamente anterior ao da compra. Depois, precisa verificar se o produto ou bem está dentro da listagem dos permitidos pelo Governo. Após esses procedimentos, procurar qual a empresa aceitará os créditos e acertar todos os detalhes (forma de venda, valor a ser transferido, data provável da transferência etc). Tirar a nota fiscal do produto (NF), fazendo constar da nota de venda todos os dados de sua propriedade detentora do crédito (lembrando que os créditos são da propriedade e não do produtor). Após receber a NF de venda, fazer a nota fiscal de produtor (NFP) em transferência de créditos nos exatos moldes do contido na Portaria CAT 17/03. Levar a NF de venda (primeira e terceira vias) e a NFP de transferência (1ª, 2ª e 4ª vias) no Posto Fiscal da propriedade para pegar o carimbo de liberação do crédito, enviando a seguir a primeira e quarta vias da NFP ao vendedor.

*oportunidade de negócios*

**UTILIZE SEU ICMS**



**AGRICULTOR PAULISTA:  
ADQUIRA TRATORES E IMPLEMENTOS  
AGRÍCOLAS COM SEU ICMS/SP**

**VENHA ATÉ A SOMASSEY E SAIBA COMO**



Esta é a oportunidade que o campo esperava para produzir muito mais.  
Beneficiário: Produtor Rural do Estado de São Paulo.

Mais informações acesse: [www.somassey.com.br](http://www.somassey.com.br)



**SOMASSEY**  
Vitória certa no campo



MASSEY FERGUSON



Av. Transamazônica, 230 - Gatolândia  
MOCOCA - SP - 19-3656.9400

Rua Domingos Vilela de Andrade, 47 - Industrial  
CASA BRANCA - SP - 19-3671.9500

# Definida a programação da 35ª Festa Nacional do Café

Evento será entre os dias 25 e 28 de outubro em Espírito Santo do Pinhal e contará com shows e palestras sobre diversas áreas da cafeicultura

A prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, através do Departamento de Cultura e Turismo, já definiu a programação da 35ª Festa Nacional do Café. A festividade acontecerá entre os dias 25 e 28 de outubro e contará com vários shows, além de eventos técnicos, onde serão apresentadas palestras sobre diversas áreas da cafeicultura e apresentações com bandas pinhalenses no palco alternativo.

Na tarde de quarta-feira, dia 15 de agosto, a diretora de Cultura e Turismo, Cecília Martini Del Guerra Borges, e os produtores do evento, Nelson Uliani Júnior e Renan Rochite, anunciaram a grade de shows. A abertura da 35ª Festa Nacional do Café será na quinta-feira, dia 25 de outubro será marcada pela apresentação da dupla Rio Negro e Solimões. Na sexta-feira, dia 26 de outubro, a festividade terá como atração o cantor Luan Santana. Já no sába-



Organização do evento anunciou as atrações deste ano

do, dia 27 de outubro, a dupla João Carreiro e Capataz agitarão a noite. O encerramento será no domingo, dia 28 de outubro, e contará com o show de Munhoz e Mariano, que apresentará seus sucessos ao público.

A prefeitura anunciou ainda que os shows do Rio Negro e Solimões

e Munhoz e Mariano serão de portões abertos para a população, sendo cobrado apenas um valor simbólico de R\$ 5,00, o qual será totalmente revertido para as entidades organizadoras do evento. O show do Rio Negro e Solimões será vendido separadamente do passaporte e as entidades tomarão

conta da bilheteria. Já o passaporte para os dias 26, 27 e 28 terá seu primeiro lote vendido pelo valor de R\$ 50,00 até o dia 13 de outubro. O segundo lote custará R\$ 60,00. As entidades receberão R\$ 10,00 de cada unidade vendida, o que corresponderá à porcentagem combinada, mais os R\$ 5,00 do show do Munhoz e Mariano.

Os ingressos antecipados para os shows do Luan Santana e João Carreiro e Capataz terão o primeiro lote vendido por R\$ 25,00 até 13 de outubro. O segundo lote será R\$ 30,00. O camarote para as quatro noites sairá por R\$ 1.200,00 e comportará 10 pessoas. Quem comprar o camarote terá direito a entrar na boate que haverá após os shows.

**DUPONT**

**DUPONT PROGRAMA TOMATE. PREVENIR É ALIMENTAR MAIS.**

DuPont<sup>®</sup> Equation<sup>®</sup> fungicida | DuPont<sup>®</sup> Curzate<sup>®</sup> BR fungicida | DuPont<sup>®</sup> Midas<sup>®</sup> BR fungicida | DuPont<sup>®</sup> Kocide<sup>®</sup> WDG fungicida | Manzate<sup>®</sup> WG fungicida | DuPont<sup>®</sup> Rumo<sup>®</sup> WG inseticida | DuPont<sup>®</sup> Premio<sup>®</sup> inseticida | DuPont<sup>®</sup> Lannate<sup>®</sup> BR inseticida

Juntos, podemos alimentar o mundo. A DuPont acredita que as respostas para os maiores desafios enfrentados pela humanidade podem ser encontradas através do trabalho em conjunto com universidades, governos, empresas e organizações. Assim, podemos levar ao campo produtos que ajudam no incremento da produtividade, suprimindo as necessidades de uma população que não para de crescer.

Para mais informações: **TeleDuPont** 0800 707 55 17 Agrícola [www.dupontagricola.com.br](http://www.dupontagricola.com.br)

**ANDEF** ATENÇÃO: Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.** Produto de uso agrícola. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto. Manzate<sup>®</sup> WG é produzido pela United Phosphorus Limited e distribuído pela DuPont do Brasil S.A. Copyright© 2012 - DuPont. Todos os direitos reservados. A marca DuPont<sup>®</sup>, o logo Oval DuPont<sup>®</sup>, Equation<sup>®</sup>, Curzate<sup>®</sup>, Midas<sup>®</sup>, Kocide<sup>®</sup>, Premio<sup>®</sup>, Lannate<sup>®</sup> e Rumo<sup>®</sup> são marcas registradas da E.I. du Pont de Nemours and Company e/ou suas afiliadas. \*Kocide<sup>®</sup> WDG: marca registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) como Kocide<sup>®</sup> WDG Bioactive.



COOPERBATATA

PREOCUPADA COM VOCÊ

E COM A SUA COLHEITA

Fique atualizado sobre as notícias e novidades da nossa cooperativa!

## Arysta LifeScience e Cooperbatata promovem projeto Meu Pé de Batata

A Arysta LifeScience é uma empresa que atua no Brasil a mais de 40 anos, estando presente nos mercados de soja, milho, algodão, cana-de-açúcar, hortaliças, frutas e pastagem. Pela primeira vez, ela traz para a Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul) um projeto de grande sucesso: o Meu Pé de Batata, que busca promover uma competição saudável entre os cooperados.

Na abertura do evento os representantes da Arysta, Guilherme Ogata e Frabricio Biazoto Fernandes, apresentaram para os participantes seu novo produto, o fungicida Legacy, destinado ao controle das principais doenças da batata.

Para o projeto os participantes receberam um vaso e uma semente de batata, cultivar Asterix. Durante um período de quatro meses, cada cooperado teve a chance de aplicar seus conhecimentos e suas técnicas de manejo para tentar alcançar o máximo de produtividade nessa única semente.

A virada dos vasos foi realizada dia 31 de agosto, no Recinto de Exposições "Cristiano Dutra do Nascimento", em Vargem Grande do Sul, por uma comissão formada por um representante da Arysta, um representante da Cooperbatata, e um representante dos cooperados, que foi escolhido na hora. A comissão realizou a pesagem da produção de cada vaso e premiou os três primeiros colocados, sendo estes:

- 1º Colocado: Francisco Dotta
- 2º Colocado: Frank R. Cavalari
- 3º Colocado: Carlos A. Gomes

Após a premiação foi realizada uma confraternização com os representantes, cooperados e funcionário da Cooperbatata.

Espera-se que para o próximo ano seja realizado novamente esse evento, com uma taxa ainda maior de participação.



www.cooperbatata.com.br



**COOPERATIVA DOS  
BATATICULTORES  
DA REGIÃO DE VARGEM  
GRANDE DO SUL**

**Matriz**  
Rod SP 215 km 35,2  
Estrada Mun. da Faz. Campo Vitória  
Vargem Grande do Sul - SP  
13880-000  
(19) 3641-6563

**Silo**  
Rod. SP 215, km 44,41  
Rural - CX postal 118  
Casa Branca - SP  
13700-000  
(19) 3643-1707

**Sacramento**  
Rua Jacomo Pavanelli, 360  
Sacramento - MG  
38190-000  
(34) 3351-6271

# Irmãos Evangelista são os pioneiros do cultivo de girassol em Casa Branca

## Com uma produção voltada para o comércio de grãos para a alimentação de aves, eles estão animados com a boa produtividade

Bruno de Souza

Natural da América, o girassol (*Helianthus annuus L.*) tem se firmado como artigo de cultivo em larga escala para a produção de grãos e óleo, além de ser utilizado na ornamentação de jardins e em arranjos para decoração. Na região, os irmãos Maurílio e Antônio Donizete Evangelista são os pioneiros do cultivo desta planta em Casa Branca.

Tudo começou em 1998, quando estiveram em Mogi Guaçu e conheceram a cultura. Instigados pela possibilidade de

poderem desbravar um novo mercado, os irmãos Evangelista começaram a fazer testes com algumas sementes. A partir daí, surgia uma paixão que vem se estendendo por anos.

Com uma produção voltada para o comércio de grãos para a alimentação de aves, eles atualmente plantam em três áreas distintas: a primeira tem sete alqueires, a segunda tem oito alq. e a terceira cinco. Ao todo, são colhidos cerca de três toneladas por alqueire. "Isso depende muito do clima. Este ano, o

tempo tem sido muito bom", comenta Maurílio.

Entusiasmado com a boa produtividade, o agricultor relata que o panorama do mercado também está positivo, uma vez que o preço pago pelo quilo da semente de girassol tem variado em torno de R\$ 1,20 a R\$ 1,50. "O mercado está bom. A saca da semente tem sido vendida a média de R\$ 36,00", afirma.



**JOHN DEERE**  
**175 Anos**

# Terraverde

**9460R**  
TRACTOR

**CARACTERÍSTICAS**

- Cabine espaçosa e confortável com controle CommandArm (opcional)
- ActiveShield opcional
- Telemática JDLink
- Motor PowerTech P55 "34Diesel" de 13,5 l

• Ver todas as características

Potência nominal (97/180) 358 kW (480 CV)  
Rotação do motor 1800 rpm  
Fluxo hidráulico máximo 295 l/min (opcional, com transmissão PS)  
Capacidade do depósito de combustível 1325 l



# 9460R

**A ESTRELA DOS TRATORES**

## Terraverde

Você cabe neste sonho - Visite uma de nossas concessionárias

Casa Branca - Rod. SP 340, Km 237  
Bairro Industrial - Fone/Fax: 19 - 3674-0000

Jaú - Av. Deputado Zien Nassif, 1868  
Bairro Industrial - Fone/Fax: 14 - 3625-5652

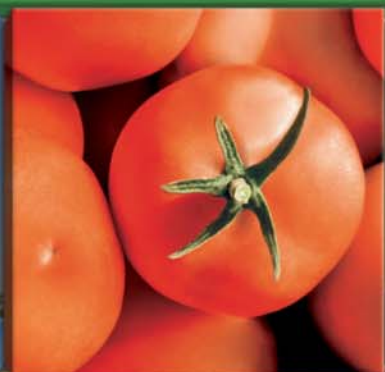
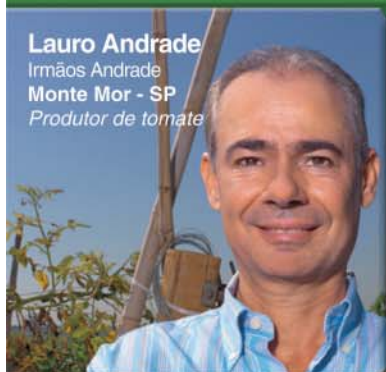
Mogi Mirim - Rodovia SP 340 Km 161  
Pista Sul Bairro Sobradinho - Fone/Fax: (19) 3806-7474

Bauru - Av. Adolpho Miraglia, nº11-50  
CEP: 17.012-648 - Fone: (14) 3223-1435

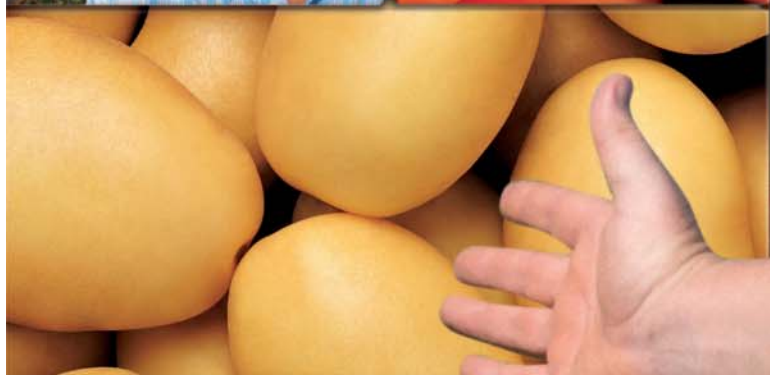
**Cabrio® Top**  
Fungicida com AgCelence

# O melhor da sua lavoura a cada safra.

**Lauro Andrade**  
Irmãos Andrade  
Monte Mor - SP  
Produtor de tomate



**Silvano Michelin**  
Casa Valduga  
Bento Gonçalves - RS  
Produtor de uva



*Eu recomendo o uso na cultura da batata em função da grande eficiência no controle de importantes doenças e também do incremento da produtividade e qualidade final do produto.*

**Sandro Bley**  
Agrícola Wehrmann  
Cristalina - GO

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex.: controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo do produto. Restrições no Estado do Paraná: Cabrio® Top temporariamente restrito para as culturas de alho e cebola, não podendo ser receitado/recomendado. Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob número 01303.

**Cabrio® Top. Saúde para múltiplas culturas, rentabilidade para o agricultor.**

- Melhor classificação dos frutos.
- Amplo espectro de controle dos principais fungos.
- Fácil manuseio e melhor relação custo/benefício.
- Mais qualidade, produtividade e rentabilidade – Benefícios AgCelence®.

☎ 0800 0192 500  
www.agro.basf.com.br

**BASF**  
The Chemical Company

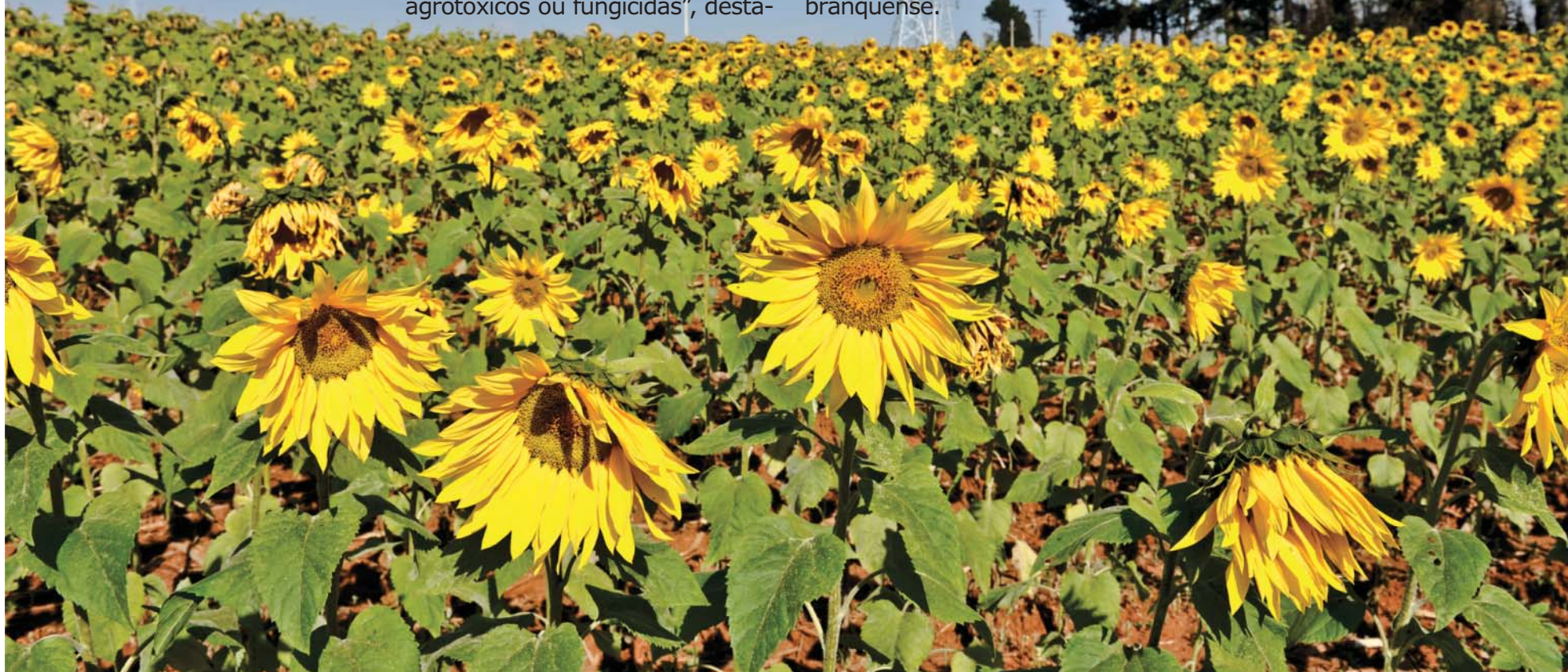
# Girassol tem sido uma opção de rotação e sucessão de culturas

## Planta tem melhor tolerância à seca, além de baixa incidência de pragas e doenças

O girassol é uma cultura de ampla capacidade de adaptação às diversas condições de latitude, longitude e fotoperíodo. Nos últimos anos, vem se apresentando como opção de rotação e sucessão de culturas nas regiões produtoras de grãos. De acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

(Embrapa), a melhor tolerância à seca, a baixa incidência de pragas e doenças, além dos benefícios que proporciona às culturas subsequentes são alguns dos fatores que fez com que o girassol viesse conquistado os produtores brasileiros. "É uma planta de fácil cultivo. Não necessita de agrotóxicos ou fungicidas", desta-

ca Maurílio. "Outro ponto importante é que o girassol fixa o nitrogênio e matéria orgânica na terra, enriquecendo-a. No entanto, não é aconselhável plantá-lo em áreas onde se cultiva feijão", explica o produtor casa-branquense.



### FENOS BISTURI

Comércio de Fenos

**End: Rancho Bisturi Rod. SP 215, km 36**  
**Vargem Grande do Sul - SP**  
**Fones: (19) 9782-5607 | 9775-7329**  
**e-mail: pedroranzani@bol.com.br**

### COFEAGRO

Comércio de Ferragens e Agrícola Ltda.

**Máquinas, Implementos Peças Agrícolas**  
**Equipamentos e Acessórios de Irrigação**  
**Parafusos, Correias e Rolamentos**  
**Ferro e Aço em Geral**

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul  
Fone - (19) 3641-2028

Pivôs e Carretéis para Irrigação

Plantadeira de Batata

HENNIPMAN AIHL

Arrancadeira de Batata

### COMERCIAL GOMES

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

**FONES: (19) 3671-1700 / 3674-0561**

**ROD. SP 340, KM 237 - CASA BRANCA - SP**  
Alex - 19.9684.3486/9638.5407 Edinho - 19.9848.2555/9262.0942

Site: [www.comercialgomes.com](http://www.comercialgomes.com)  
E-mail: [comercialgomes.cb@bol.com.br](mailto:comercialgomes.cb@bol.com.br)

# Dow AgroSciences Proteção de Ponta a Ponta



**P P P** Proteção de Ponta a Ponta | *Batata*



**Tairel M**

**Platinum NEO**



A **Dow AgroSciences** é uma das mais importantes empresas mundiais de ciência e tecnologia para o agronegócio.

Dentre os diversos segmentos de atuação, tem destaque sua linha de proteção para a cultura da **Batata**. São diversos produtos protegendo a lavoura do plantio até o final do ciclo, contra doenças fúngicas e pragas, que comprometem esta cultura de alto valor agregado.

Conheça a linha que protege sua produção de ponta a ponta!

[ \* ] - Marcas Registradas de Dow AgroSciences | Platinum Neo - Marca registrada de Syngenta Proteção de Cultivos  
Ellect - Marca registrada de Oxiqímica Agrociência | Tairel M - Marca registrada de FMC Agricultural Products.

**ATENÇÃO**  
Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITÁRIO AGRONÔMICO.



www.dowagro.com.br | 0800 772 2492



## Colheita ocorre entre quatro a cinco meses após o plantio

Sementes de girassol contêm de 20% a 25% de proteínas e são ricas em vitaminas

Na cultura do girassol, a colheita é uma das práticas que requer cuidados, principalmente porque os seus frutos, quando maduros, são muito apreciados pelos pássaros, o que pode reduzir sensivelmente o rendimento. O momento da colheita varia de acordo com a época em que se tenha realizado o plantio. Em geral, depois de quatro ou cinco meses, pode-se colher. Em Casa Branca, os irmãos Evangelista plantaram em abril e colheram sua produção em agosto.

De acordo com a Embrapa, o momento de se fazer a colheita é quando os grãos já tiverem saído do seu estado leitoso, estando maduro e não completamente seco. Se esperar que eles fiquem bem secos, arrisca-se a ter perdas, porque as sementes se despreendem com relativa facilidade, caindo ao solo.

### Fonte de vitaminas

As sementes de girassol contêm de 20% a 25% de proteínas. Essa proteína é relativamente bem equilibrada quanto à sua composição em aminoácidos, e ela é particularmente rica em isoleucina e triptofano, dois aminoácidos essenciais. Ela tem também uma boa presença em metionina e em cisteína, dois aminoácidos deficientes tanto no milho como na soja.

As sementes de girassol contêm também muito ferro, cálcio, fósforo, sódio e potássio, vitaminas B (tiamina, riboflavina e niacina), beta-caroteno, precursor da vitamina A e da vitamina E, os tocoferóis. Dentre todos os óleos vegetais, o de o girassol contém a maior proporção de alfa-tocoferol, a forma mais ativa da vitamina E.

Introduzido na Europa no século XVI, o girassol é hoje cultivado nos cinco continentes

### Óleo

Além de ser utilizado na silagem para alimentação animal, o girassol também é empregado para a extração de óleo. Segundo informações da Embrapa, a planta possui um dos óleos de melhor qualidade nutricional e organoléptica (aroma e sabor), sendo saudável para a alimentação humana, uma vez que possui propriedades que reduzem o nível de colesterol. Além disso, a massa resultante da extração do óleo, rende uma torta altamente protéica, usada na produção de ração.

Outro fator importante é que o girassol tem sua importância renovada pela crescente busca por fontes renováveis de energia, já que seu óleo é matéria-prima para a fabricação de biodiesel.



**COMÉRCIO DE  
BATATA E CEBOLA**

**TREVISAN**

Matriz: Rod. SP 344 - Km 276 - Sítio Santa Edwirges  
Divinolândia - SP - Telefone: (19) 3663-1572  
Filial: Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista  
Sacramento - MG - Telefone: (34) 3351-2796

**AIRAM** **ONFECCÕES**

design gráfico e silk screen

Uniformes Personalizados para pequenas e grande empresas  
Designer Grafico e Silk Screen:  
Silk Alto Relevo - Silk Gliter Flocado  
Silk Gliter Gel - Silk Emborrachado.  
Cromia e mono cromia em Alta definição  
Fazemos revelações de Tela de Cromia a laser em alta definição.

Rua. José David, 04 - Vila Brasil - São João da Boa Vista - SP  
CEP 13870-000 - Fone/Fax (19) 3661-5600 E-mail: confeccao.airam@gmail.com

# Cooxupé é destaque no ranking Valor 1000

Cooperativa foi apontada como a quarta maior empresa do sudeste do setor agropecuário pelo Valor 1000

A Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé) foi classificada como a quarta maior empresa do sudeste, do setor agropecuário, no ranking do Valor 1000, edição 2012. Foram analisados na pesquisa vários critérios, dentre eles, receita líquida, geração de valor, rentabilidade, entre outros.

O Valor 1000 é um anuário publicado pelo jornal Valor Econômico que divulga a lista das mil maiores empresas brasileiras de 25 setores. Na classificação final por critérios, a Cooxupé aparece no segundo lugar em receita líquida, nono lugar em geração de valor e primeiro lugar em rentabilidade. A Cooxupé subiu 70 posições, saltou do 200º lugar no anuário de 2011 e ocupa a posição de 130º lugar neste ano, figurando em destaque entre as mil maiores empresas no ranking geral.

Para o presidente da Cooperativa, Carlos Alberto Paulino da Costa, estes números demonstram que a união dos pequenos agricultores de café pode alcançar grandes resultados. "Esse ranking mostra a força do



cooperativismo. Temos muito orgulho de conquistar este espaço e vamos continuar trabalhando não só para alcançar novas posições, mas principalmente para o benefício do nosso cooperado, que é a maior razão da cooperativa", avalia.

Com sede em Guaxupé, a cooperativa tem atuação em mais de 200 cidades do sul de Minas Gerais, cerrado mineiro e Vale do Rio Pardo, sendo considerada a maior cooperativa de café do mundo. Com cerca de 12 mil cafeicultores cooperados, 80% deles pequenos produtores, a Cooxupé reúne números expressivos ao longo dos seus 55 anos, ganhando liderança nas exportações do grão e ampliando mercados, como o de cafés especiais e certificados.

Atualmente a ela conta com 16 unidades e seis escritórios avançados, que prestam assistência técnica ao produtor, promovem eventos específicos se aproximando dos cooperados e também operam como centros de comercialização e negócios, atendendo as necessidades de cada cafeicultor individualmente.



Galpão Central - Fachada



Alameda Prefeito Dionísio Guedes Barretto, 350 • Bairro Cafecran - São José do Rio Pardo - SP  
 Caixa Postal 99 - CEP 13720-000 • (19) 3681 6547 • (19) 3681-5676 • (11) 99970-3267  
 ceagerp@ferbras.com.br

A primeira central de abastecimento privada do Brasil, Ceagerp - Companhia de Entrepostos e Armazéns de São José do Rio Pardo, será inaugurada no mês de setembro. Localizada no centro de uma região muito importante para a produção olerícola a Ceagerp atenderá aproximadamente 30 municípios com uma população de 900.00 mil habitantes. Empresas de distribuição de hortifrutigranjeiros de toda região poderão buscar seus produtos no atacado a uma distância muito menor que os grandes centros como Ribeirão Preto, Campinas e São Paulo, reduzindo custos e ganhando qualidade



Boxes

Cada box tem 42 m<sup>2</sup> e está pronto para o uso

- Área de 125.000 m<sup>2</sup>
- Fácil acesso e total infraestrutura
- Pavilhão principal
- Cooperativa
- Mercado livre para o produtor rural



Galpão Central - Lateral



Mercado Livre do Produtor - Pedras



Cooperativa

# Ceagerp será inaugurada em setembro

Com fácil acesso aos produtores de qualquer parte da região, entreposto irá operar com 33 boxes

O entreposto da Companhia de Entrepostos e Armazéns de São José do Rio Pardo (Ceagerp) será inaugurado neste mês de setembro. A notícia foi anunciada pelo empresário Vinícius Petrônio Ferraz Vieira, presidente do Grupo Ferbras, responsável pelo empreendimento.

Situado em local de fácil acesso para quem chega de qualquer parte da região, junto à Cooxupé, a Ceagerp irá operar com 33 boxes, sendo oito para frutas, 12 destinados a comercialização de legumes, oito para verduras, um para flores, um para banco, uma loja, uma farmácia e uma lanchonete, além de um pavilhão para uma cooperativa, uma extensa área coberta para o Mercado Livre do Produtor (MLP) e, em breve, a área destinada a câmaras frias, que estarão locadas para permissionários.

Para o prefeito de São José do Rio Pardo, João Luís Cunha, que iniciou nos primeiros meses de sua administração, em 2009, a busca de um empreendimento capaz de absorver o crescimento da agricultura regional, é uma vitória da sociedade a próxima inauguração do entreposto. "Nossa região leste paulista, na qual se insere São José do Rio Pardo, tem tradição de grande produção e distribuição de produtos agrícolas, com inúmeras empresas nesse segmento", afirma. "Os produtores riopardenses podem somar-se aos agricultores de muitas cidades do leste paulista e até do sul de Minas Gerais, nas facilidades e economia a serem proporcionadas pela nova central de abastecimento", complementa.

Lembrando ser oriundo da zona rural, João Luís acentua que vinha buscando a efetividade do empreendimento que agora se solidifica com o contrato assinado com a Ferbras, empresa de âmbito nacional com vasta experiência em assessoria e consultoria de centrais de abastecimento.

A Ceagerp será, desde o início de sua atividade, a maior central de abastecimento particular do país, já que todas as centrais até aqui existentes são públicas – seja da União, do Estado ou de municípios.

O empresário José Ibrahim Cury, presidente do Sindicato do Comér-



Fachada principal da Ceagerp

cio Varejista da Região de São José do Rio Pardo, apóia integralmente a instalação da companhia. Para ele, os principais fatores que favorecem a operação dessa unidade são custo reduzido substancialmente, face às enormes distâncias dos grandes centros de distribuição dos produtos que serão comercializados (pedágio, combustível, riscos, etc) e escoamento dos produtos produzidos na região que se contém no raio de atuação da Ceagerp.

Ibrahim destaca que a redução desses custos tanto para os produtores quanto para os possuidores de boxes no entreposto que farão as vendas, e também para clientela. "Haverá fatalmente, após o início dos trabalhos, interesse no plantio de muitos produtos que antes não havia na região e que fazem parte da mesa da população, criando mais oportunidades econômicas para os agricultores e também para o revendedor que tiver seu box na Ceagerp", relata. "Até mesmo alguns tipos de frutas poderão entrar nas lavouras da região", completa. Um exemplo típico é a vocação incontestável de nossas cidades mais altas, como Caconde e Divinolândia, para a produção de frutas tropicais de altitude.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de São José do Rio Pardo, Izonel Tozini, com conhecimento no agronegócio acumulado durante 20 anos, vê na Ceagerp a possibilidade de crescimento em todas as áreas da agricultura, ressaltando a importância dos produ-

agrária natural, oriunda das próprias famílias que dividiam suas terras entre os filhos e estes sempre prosseguiram com suas plantações, aumentando a diversidade de produtos e gerando renda para todas as famílias", lembra. "Em Belo Horizonte, por exemplo, os produtores não tiveram interesse de início na Ceagesp, e empresários de fora, do interior de Minas Gerais e mesmo de outros Estados, adquiriram as 'pedras' (bases de comercialização), fazendo com que se tornasse um grande negócio, não deixando espaço para os agricultores da própria cidade", diz.

Para o secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente de São José do Rio Pardo, Felipe Quessada, a Ceagerp tende a melhorar muito o escoamento da produção em toda região. "O empreendimento está localizado em um ponto estratégico devido a fácil logística e acesso para os caminhões, além do escoamento por rodovias que saem do chamado trevo da Cooxupé, com saídas para todas as direções. As instalações são bastante adequadas ao trabalho proposto e estão muito bem feitas", comenta. "Temos os exemplos dos entrepostos dos grandes centros, sendo visível o avanço para as cidades e a facilidade de negociações até para os pequenos produtores, reduzindo os custos", finaliza.



Galpão do Mercado Livre do Produtor

tores de toda a região estarem presentes desde o início das atividades do entreposto. Ele acredita que em pouco tempo a companhia estará muito conhecida. "Nossa região tem grande importância na agricultura, pois passou por uma reforma

**Mocafor** **NEW HOLLAND**  
Tratores e Equipamentos Agrícolas AGRICULTURE

acesse o site: [www.mocafor.com.br](http://www.mocafor.com.br)

A Mocafor Tratores e Equipamentos Agrícolas Ltda é considerada hoje, uma das principais distribuidoras de Tratores New Holland do Brasil.

Visitando ou consultando nossa loja os nossos clientes sempre encontrarão a solução em máquinas agrícolas para todas as necessidades de sua propriedade rural.

Mocafor

Tratores e Equipamentos Agrícolas

MATRIZ - R. Senador Ermírio de Moraes, nº 135, Jd. Lavinia  
Mococa-SP - Fone: (19) 3666-6730

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira - Km 228 - Vila Industrial  
Casa Branca - SP - Fone: (19) 3671-1687 - Fax: 3671-1249

Rod. MG 050 Nº 374 - Bairro Serra Brisa  
Passos - MG - Fone: (35) 3522-9333

## Fertilizantes foliares Vitamax, a solução definitiva para a sua lavoura.

Nova e exclusiva formulação, mais equilibrada e eficiente proporciona: melhor formação dos frutos, excelente solubilidade, melhor qualidade e melhor custo benefício.



UM PRODUTO

**AGROVECAL 40**  
FERTILIZANTES - DEFENSIVOS - SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP  
FONE: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

## Estudo identifica tomate tolerante à contaminação por cádmio

Um estudo feito na Universidade de São Paulo (USP) identificou um tomateiro com alto potencial de tolerância à contaminação pelo metal pesado cádmio. O trabalho de doutorado, defendido por Fernando Angelo Piotto, no Laboratório de Genética e Bioquímica de Plantas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, foi orientado pelo professor Ricardo Antunes de Azevedo e faz parte do Projeto Temático "Estresse oxidativo induzido por metais - Novas abordagens".



Segundo Azevedo, o trabalho consistiu na avaliação de grande número de cultivares de tomateiros e na análise da variabilidade genética induzida por mutagênese - abordagem que consiste na introdução de mutações em sequências de DNA pela ação de agentes químicos ou físicos. De acordo com o professor, o estudo contribuiu para a compreensão das alterações genéticas, fisiológicas e bioquímicas causadas nas plantas pela exposição aos metais pesados, o que poderá levar a avanços no desenvolvimento de novos meios de controle da contaminação. "Nosso laboratório tem um banco de material genético com cultivares de tomateiros provenientes de diferentes partes do mundo. Além de analisar essas variedades, Piotto utilizou uma planta modelo para, por meio da indução de mutagênese, obter plantas mutantes mais tolerantes ao estresse causado pela presença do metal. O estudo identificou pelo menos um cultivar mais tolerante e um mais sensível ao cádmio, além de uma planta mutante que apresentou maior tolerância ao metal", disse Azevedo à Agência FAPESP.

Piotto teve proposta de Bolsa de Pós-Doutorado aprovada pela FAPESP para dar continuidade ao estudo sobre determinação de parâmetros de tolerância ao cádmio em tomateiros.

"O Projeto Temático envolve diversos estudos sobre as res-

postas de plantas ao estresse ambiental causado por metais pesados como cádmio e níquel. É muito comum que as plantas cresçam em ambientes contaminados por esses metais - seja em decorrência da proximidade com atividades de mineração ou pela poluição de rios que depois têm suas águas utilizadas para irrigação. Essa contaminação pode ter impactos muito graves no desenvolvimento da planta e um efeito tóxico muito forte nas células de animais e pessoas", explicou Azevedo.

O tomate é um modelo importante para esse tipo de estudo, por ser um fruto geneticamente muito bem caracterizado e uma espécie de elevada importância econômica. "A identificação de espécies tolerantes ao metal pesado é importante, porque pode levar ao desenvolvimento de um cultivar que não absorva esses agentes contaminantes nas partes da planta que são consumidas por humanos e animais", afirmou Azevedo.

Por outro lado, segundo o pesquisador, é importante estudar os cultivares muito sensíveis aos metais, porque eles se tornam

modelos importantes para estudos que permitam compreender os mecanismos que levam ao estresse por contaminação. "Identificar esses cultivares também poderá ser útil para aplicações de técnicas de fitorremediação - que é o uso de plantas para recuperação de áreas poluídas. Podemos utilizar plantas hiperacumuladoras de metais pesados para limpar o solo de uma área contaminada com esses agentes", comentou.

O cultivar tolerante ao cádmio que é proveniente de mutagênese será agora caracterizado geneticamente e, em seguida, estudado do ponto de vista da fisiologia e da bioquímica. "Se caracterizarmos de fato essa alta tolerância, vamos inserir esse cultivar na nossa linha de estudos sobre os mecanismos, rotas metabólicas e genes envolvidos nessa tolerância", destacou Azevedo.

Embora a metodologia da mutagênese seja bastante difundida, segundo Azevedo, o estudo contribuiu com o estabelecimento de todos os parâmetros e a otimização dos procedimentos para a aplicação da abordagem no caso específico dos tomates.

## AGRO NOTÍCIAS

### Curso de Agrofloresta em Caconde

Entre os dias 12 a 14 de outubro acontece o Curso Prático de Agrofloresta, no Sítio do Tiê, localizado na Estrada do Fuga, em Caconde. As aulas serão ministradas por Namastê Messerschmidt e Gabriel Menezes e são voltadas para agricultores de toda região.

O curso abordará os princípios dos sistemas agroflorestais dirigidos pela sucessão natural, baseados nos ensinamentos do pesquisador e agricultor Ernst Götsch, a apresentação de experiências, além da sucessão, estratificação e função das plantas na evolução do sistema, a recuperação de áreas degradadas, restauração de APPs e RLs, bem como outros assuntos específicos.

Para saber mais informações, basta contatar a organização do curso através dos e-mails: gabriel-florestar@gmail.com, luanapedron@gmail.com e tieteu@gmail.com.

# V L EQUIPAMENTOS

A Vitrine do Trabalhador

**Completa Linha de Equipamentos de Proteção Individual**

**Fones: (19) 3671-6372**

Av. Presidente Kennedy, 413 - Centro Casa Branca - SP  
email: vl.equipamentos@hotmail.com

Rua Cel Penteadado, 926,, centro - Santa Cruz da Palmeiras  
Fone 3672-2889/1345 - emal:sf.equipamentos@telefonica.com.br  
site: www.sfequipamentos.com.br

# VARFRIO

## CÂMARA FRIA SECADOR DE FEIJÃO

\* ALUGUEL PARA BATATAS \* SECADOR DE FEIJÃO  
\* MAQUINA DE SELECIONAR BATATAS \* MAQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos Fones (19) 3641-1091 - 8194-7407 - (lvair)  
Rod. Vargem Gde do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

# LINHA AGRICOLA

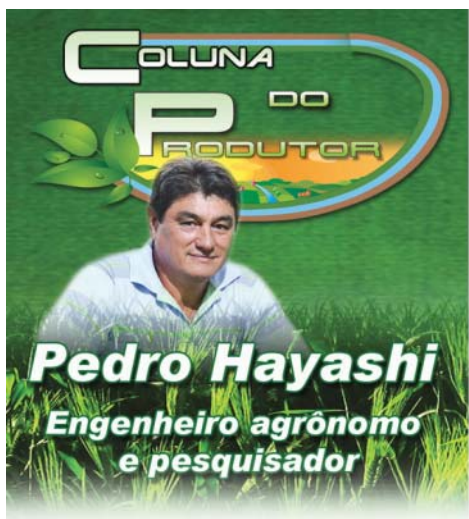
ENTREGAMOS EM TODA REGIAO

PNEUS PARA Tratores Máquinas Caminhões

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

**MANO PNEUS**  
Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José  
Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545



No mercado fresco, o padrão de batatas sem dúvida foi introduzido pelas variedades européias. Assim todos reconhecem batata de pele lisa e polpa amarela clara, polpa creme e formato alongado. Muitas variedades podem enquadrar nestas características.

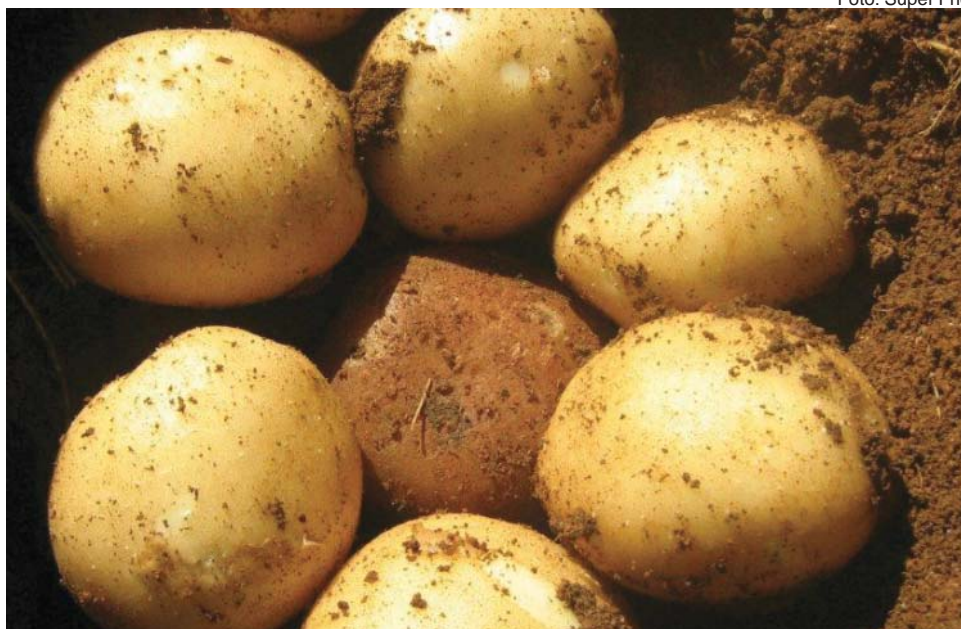
No entanto para batata de fritura, o padrão é totalmente diferente. A batata ideal para chips deve ser redonda, pele branca, polpa branca. Se imaginarmos uma batata com estas características, chegaremos a uma variedade: a Atlantic. Assim como no Brasil é o padrão para batata chips em todo o mundo.

**Origem**

A Atlantic é uma variedade americana (USDABeltsville), resultado do cruzamento Wauseon X Lenape (B5141-6).

## Variedades de batata: Atlantic

Foto: Super Frio



Foi lançada em 1978. Variedade não protegida.

**Características:  
Planta**

Planta de porte médio a alto, hastes vigorosas, ereta, com pouco florescimento no inverno e intenso na primavera e verão. Flores roxas clara. De crescimento rápido e com cobertura total do solo por volta de 50 dias após o plantio.

Apresenta alta susceptibilidade a requeima (*Phitophthra infestans*) e boa tolerância a pinta preta (*Alternaria solani*). Planta de bom desen-

volvimento em condições de temperaturas mais elevadas, apesar de apresentar defeitos fisiológicos nos tubérculos. Alta susceptibilidade a canela preta (*Erwinia sp*).

Talvez o maior problema da Atlantic, seria a alta susceptibilidade a mosaico (PVY). Mesmo em campos de sementes tecnicamente bem conduzidos, os níveis de contaminação por PVY são muito altos. Como sabemos o controle de pulgões através de produtos específicos não garante uma boa sanidade da batata semente devido a maneira de transmissão não persistente, ou seja, um

pulgão contaminado pode transmitir a virose na picada de prova. Apesar de ser contaminada pelo vírus PVYntn, é baixo o número de tubérculos com sintomas de anéis necróticos não causando prejuízos. Quanto às outras viroses, apresenta boa resistência a PVX e média resistência ao vírus do enrolamento (PLRV).

Para contornar os problemas com viroses, na Atlantic, bem como em outras variedades, seria começar os campos de sementes com material básico de alta sanidade, e plantio de campos de sementes isolados de áreas de consumo e outras espécies botânicas que poderiam funcionar como fonte de inoculo.

**Tubérculo**

Formato redondo, grande, uniforme, olhos profundos com cavidades também profundas na inserção do estolão. A pele branca recoberta por escamas (russet), que dependendo do tipo de solo plantado pode variar um pouco a cor externa dos tubérculos. A polpa é branca com a medula pouco pronunciada.

Defeitos fisiológicos dos tubérculos mais frequentes são chocolate (brown spot) e coração oco (hollow heart)

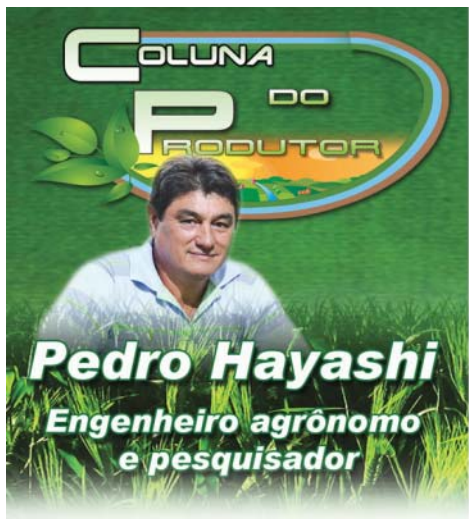
# Na Coopercitrus você encontra toda linha de tratores Valtra

Preços e condições especiais de pagamento, além do serviço de pós venda que assegura a qualidade do bem adquirido!



Venha nos fazer uma visita!  
Rodovia SP 340 – Km 237 – Bairro Industrial  
Casa Branca – Fone: (19) 3671-9230





## As aptidões industriais da Atlantic

Foto: Pedro Hayashi



Florada de batata Atlantic em Vargem Grande do Sul

Nos Estados Unidos, a Atlantic possui duas finalidades, a industrial (chips) e mercado fresco, onde entra no grupo que eles chamam de redondas brancas. Como defeito para mercado fresco é facilidade com que o tubérculo se torna verde. Mas a variedade ficou mesmo famosa na produção industrial de chips e batata palha. É sem dúvida a variedade para chips mais plantada no mundo e considerada padrão. Uma variedade que se adapta a qualquer região, alto teor de matéria seca, baixo nível de açúcares redutores, sabor agradável, são as características que levaram a Atlantic ser considerada a mais popular batata industrial do mundo. Como ponto negativo vale lembrar que apesar de suas excelentes qualidades industriais não tem um bom desempenho no armazenamento, pois costuma reverter açúcares e comprometendo a aparência da batata frita.

### Recomendações de cultivo

A Atlantic tem uma taxa de multiplicação muito baixa. A dominância apical (apenas um broto desenvolve) é um dos fatores que levam a uma baixa população de hastes em campo e, conseqüentemente, a poucos tubérculos por cova e baixa produção. Para melhorar isto, devemos plantar sementes bem descansadas, preferencialmente sob regime de câmara fria. Utilizar batata semente com boa sanidade, pois batata sementes contaminadas com PVY reduz ainda mais o número de tubérculos por plan-

ta. O espaçamento entre plantas deve ser aproximadamente 30 a 32 cm para tipo I (50 a 60 mm) 27cm para tipo II (40 a 50 mm) e 22 a 25 cm para o tipo III (30 a 40 mm) espaçamento entre linhas de 0,8 m. Também como recurso para incrementar o número de hastes podemos usar juntamente com fungicidas de solo, uma solução de ácido giberélico 15 a 20ppm. Quando se usa o ácido giberélico, é comum as plantas emergirem estioladas e amarelas, mas em poucos dias as plantas voltam ao normal.

A recomendação de adubação para a variedade Atlantic deve ser feita de acordo com a análise de solo. Para um solo de fertilidade média podemos usar as seguintes quantidades: N-190 kg/há P-550 kg/há K -190 kg. A saturação de bases deve ser sempre acima de 60%. Também devemos estar atentos a sintomas de deficiências tanto para os macros elementos como para os micros elementos. Em plantio de verão é comum observar deficiências de magnésio. Aparecendo tais sintomas uma suplementação foliar deve ser feita. Alguns elementos são supridos adequadamente desta maneira. Para estes níveis de adubação a

produtividade esperada é por volta de 35 a 40 ton/há.

Os demais tratamentos culturais são os mesmos que para outras variedades. Devemos manter as plantas verdes o mais tempo possível, pois sendo uma batata para uso industrial, tamanho, matéria seca são muito importantes. Quando por motivos fitossanitários há uma desfolha prematura, além da perda de produção, a quantidade de sólidos cai

a níveis bem baixos, resultando em menor rendimento industrial.

### Considerações finais

Apesar das inúmeras variedades de batata que são testadas todos os anos no Brasil, ainda teremos a Atlantic como padrão de fritura por muitos anos. Então vamos aprimorar as nossas técnicas de cultivo e explorar ao máximo o potencial da nossa velha conhecida.

**AGROMAZZA**  
Pela saúde da lavoura

**COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA - ME**  
Fertilizantes químico e orgânico; Sementes; Calcários ensacados, a granel e aplicados.

Representante  
**Mosaic**

**Fone: (19) 3641-3804**  
**Rua: São Jorge, 190 - Vargem Grande do Sul - SP**

**Comparamos e armazenamos milho, soja e sorgo**

**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA**

**NOVA SAFRA**  
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

**NOVA SAFRA**

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP  
Rod. Padre Donizette - Km 261 - Cx. Postal 79  
Fone/Fax: (19) 3672-1438  
Cep.: 13.650-000

CASA BRANCA - SP  
Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07  
Fone/Fax: (19) 3671-1457  
Cep.: 13.700-000

**C.C. LONGUINI**  
Comércio de Combustíveis Longuini

**Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.**

**Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418**

## Abacate: grande potencial no mercado internacional

Brasil é o sétimo maior produtor mundial da fruta, porém, mercado ainda não é aproveitado pelos brasileiros

Pouco considerado e até desconhecido pelo produtor rural brasileiro como opção de cultura, o abacate tem grande potencial no mercado internacional. De adaptação fácil e manejo simples, com poucas pragas e doenças, a fruta, que é passível de exploração em diferentes nichos de mercado, esbarra em fatores que limitam o seu desenvolvimento. De um lado está o consumo mundial crescente e, de outro, o Brasil com condições naturais privilegiadas que, no entanto, não são exploradas como deveriam ser para a cultura.

Mesmo sem muito esforço, o Brasil é o sétimo maior produtor mundial de abacate. No entanto, este mercado ainda não é aproveitado pelos brasileiros. Entre as razões está a falta de conhecimento técnico e, em especial, o desconhecimento da dimensão da indústria mundial do abacate. Pesa até mesmo contra a cultura, a imagem construída no próprio mercado interno de que o abacate é uma fruta que engorda.

Por outro lado, o consumo internacional aumenta ano a ano e a produção é insuficiente para atender à demanda. De acordo com a dra.



Consumo internacional de abacate aumenta ano a ano e a produção é insuficiente para atender à demanda

Tatiana Cantuarias-Avilés, pesquisadora chilena associada na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Esalq, e consultora da para pomares comerciais, há espaço, condições e, sobretudo, motivos econômicos para que o produtor brasileiro invista na cultura, que, durante a entressafra, pode pagar até R\$ 3,00 pelo quilo da fruta, cujo rendimento por hectare pode chegar a 50 toneladas em determinadas situações.

### Mais informações

Para saber mais a respeito da cultura do abacate, a pesquisadora dra. Tatiana Cantuarias-Avilés pode ser contatada através do e-mail [tatiana.cantuarias@gmail.com](mailto:tatiana.cantuarias@gmail.com).

## Planeta Massey apresentou tecnologias

Evento realizado em Pirassununga reuniu cerca de 100 clientes e apresentou vários equipamentos da Massey Ferguson

Aconteceu nos dias 5 e 6 de setembro o Planeta Massey. Este é um programa desenvolvido pela Massey Ferguson em conjunto com a revendedora Amici Tratores para a demonstração de suas máquinas de alta tecnologia. O evento foi realizado na Fazenda Cascalho, em Pirassununga, e contou com a presença de aproximadamente 100 clientes.

Na ocasião, o público teve a oportunidade de testar em campo o pulverizador alto propelido MF9030, os tratores série MF 7415 de 215cv e o novíssimo MF 8670 de 320cv, além da plantadeira série 500. Também estavam presentes equipamentos da linha leve 4 cilindros e a colheitadeira axial MF 9690.

De acordo com a organização, o evento foi um sucesso, pois muitos clientes fizeram propostas para compras de equipamentos, os quais serão adquiridos através do Banco da Fábrica e do Consórcio Nacional Massey Ferguson. O Planeta Massey ocorreu na mesma semana em que o BNDES reduziu os juros para a aquisição de equipamentos novos através do FINAME PSI para 2,5% ao ano. Desta forma, a economia para a compra pode chegar a ser quase R\$ 10 mil num equipamento de R\$ 100 mil, por exemplo.



Trator Massey Ferguson modelo 7415



O novíssimo Massey Ferguson 8670 de 320 cavalos



O pulverizador alto propelido MF9030

**amici**  
Concessionária Massey

Loja Araras: 19 3542-4700  
Loja SJ Boa Vista: 19 3631-0234  
[www.amici.com.br](http://www.amici.com.br)

MASSEY FERGUSON

mecanização agrícola

A qualidade você já conhece!

FEIJÃO  
**FELGRAN NOBRE**

Mais de 30 anos de tradição.

[www.felgran.com.br](http://www.felgran.com.br)

cerealista Felgran